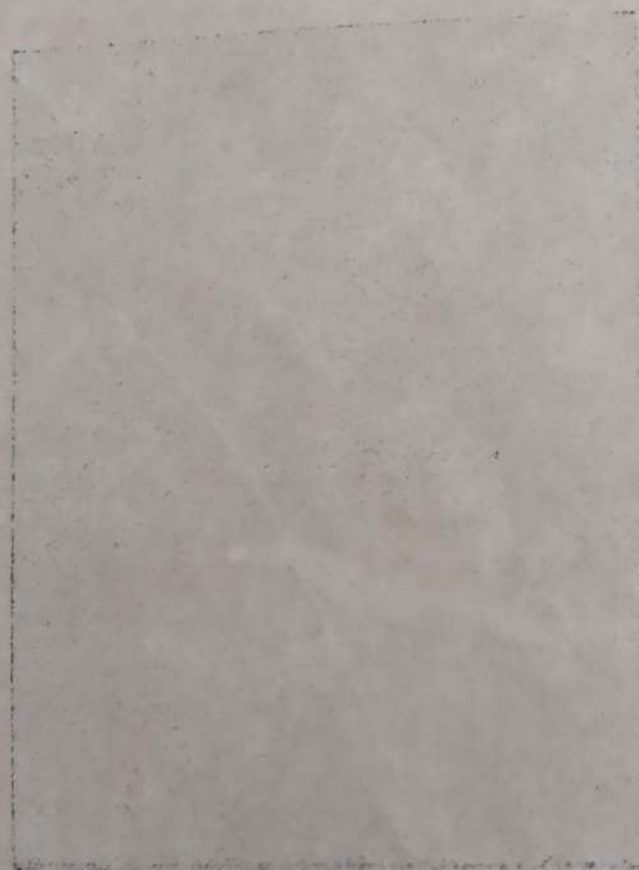




# Por Cristo e Pela Pátria!

(Para ser lido até o fim)



United States of America

**Por Cristo e Pela Nação!**



# Perdôe-nos pela franqueza

- Se Você ainda acredita nos que fazem da politica um meio de vida;
- Se Você ainda confia nos partidos que não têm doutrina e que, por isso, não passam de meros ajuntamentos de homens em torno de interesses materiais imediatos, representados por sinecuras rendosas, cargos, posições, vantagens pessoais em negócios;
- Se Você ainda é dos que gostam de dormir embalados pela melosa cantilena da Demagogia, que é a arte de passar mingá na boca do povo;
- Se Você ainda não quer compreender que é preciso mudar as coisas neste país, a começar pela mentalidade rançosa da maioria dos nossos políticos;
- Se Você é egoísta, só pensa na sua barriga e na dos seus, pouco se importando com o sofrimento de milhares de irmãos brasileiros que não têm o que comer, não têm onde morar, abandonados à sua própria sorte;
- Se Você é comodista, não quer mover uma palha para salvar o Brasil do Comunismo e do Socialismo, enquanto outros estão dispostos ao sacrifício da própria vida com o objetivo de defender a liberdade e a honra da Nação;
- Se Você, finalmente, está satisfeito com a vida que leva (Deus que o conserve sempre assim),

por favor

não leia estas páginas, porque elas podem machucar as suas convicções, perturbar as suas alegrias, ferir as suas conveniências, transtornar as suas ilusões...

PORÉM,

se Você, como nós, se não conforma com o atual estado de coisas, não aceita "isso" que aí está, não admite que seus irmãos brasileiros continuem sofrendo a dureza da vida presente,

então, siga em frente

na leitura deste folheto, passe-o adiante, mostre-o aos seus amigos, colegas de serviço, parentes, conhecidos, vizinhos, dizendo-lhes:

"AQUI ESTA A VERDADE"

## NUNCA É DEMAIS RECORDAR...

(Sentados num banco do jardim, à tardinha, os dois amigos conversavam sobre as tremendas dificuldades que o povo tem sido obrigado a suportar nestes últimos tempos, sobre a situação economico-financeira do país, sobre a politica nacional...)

—:—

—Amigo, disse o mais velho, você já ouviu falar em Integralismo? Lembra-se daqueles homens de camisa verde que marchavam orgulhosa e corajosamente pelas ruas de nossa terra?

—Sim, lembro-me. Era um movimento bonito, cheio de vida, impressionante pela coragem e convicção de seus seguidores. Por um triz não ingressei nele. Quando ia fazê-lo, houve um golpe de Estado e esse movimento desapareceu.

—Perdão! Aquêlê movimento não morreu. Continúa mais vivo do que nunca.

—Que desejava êle? Já não me lembro mais dos seus propósitos.

—Êle desejava, como ainda deseja, realizar a felicidade do povo brasileiro dentro da justiça social, da verdadeira democracia, libertando-o da miséria em que vive, garantindo-lhe dias melhores, porque há 50 anos não tem feito outra coisa senão esperar por um amanhã que não vem...

—Quem criou aquêlê movimento?

—Na verdade, êle não foi criado por ninguém. Já existia na alma de cada um de nós e fazia parte da nossa vida. Apenas não sabíamos interpretá-lo como Idéia.

Foi Plinio Salgado quem deu nome a essa "coisa" que vivia em nós, palpitava em nós e que nada mais era do que o nosso próprio sentir, os nossos anseios, as nossas aspirações, o amor à nossa terra, à nossa familia, à nossa liberdade, à nossa religião. O nome que Plinio encontrou para tudo isso foi Integralismo. Para explicar melhor o Integralismo, Plinio deu-lhe a forma de uma doutrina, que é um corpo de idéias baseadas na realidade da vida e nas necessidades do Espirito.

—Quando surgiu o Integralismo?

—Surgiu no dia 7 de outubro de 1.932, há 24 anos, portanto, sob a forma de um Manifesto, cuja influência na vi-

da brasileira foi simplesmente formidável. Os primeiros integralistas eram em número de 40, entre estudantes e operários. Em 1.937 havia quase 2 milhões de brasileiros inscritos nas fileiras do Sigma.

### **O INTEGRALISMO E O ESTADO NOVO**

— Por que o Estado Novo, decretado a 10 de novembro de 1937, combateu o Integralismo?

— Porque o Integralismo não quis dar-lhe apôio.

— Poderia explicar-me isso melhor?

— Perfeitamente. Chamado a dar seu parecer sobre o projeto de Constituição que o Presidente da República queria impôr ao Brasil, Plínio disse que o mesmo era totalitário, isto é, que contrariava a índole do nosso povo porque suprimia as liberdades políticas. Mas o Presidente achou que precisava mudar o regime e resolveu, com o apôio das Fôrças Armadas, realizar seus propósitos.

— E daí?

— Apesar de repelir o referido projeto, apesar de ser contrário aos planos do Presidente, Plínio foi convidado, por êste, a dirigir o Ministério da Educação, no novo regime. Não aceitou a proposta. Ofereceram-lhe, por intermédio do dr. Adhemar de Barros, o posto de Embaixador. Recusou o convite. Finalmente, insinuaram-lhe que poderia conseguir dinheiro para pagar as dívidas contraídas pelo Integralismo. Então, indignado, Plínio respondeu aos portadores da proposta: "O Integralismo não foi feito para negócio".

Resultado: não podendo conseguir o apôio de Plínio ao regime ditatorial que então se implantou no país, porque Plínio não tolera as ditaduras, desencadearam contra êle e seus seguidores a mais cruel perseguição de que há memória no Brasil. Plínio foi processado, mas absolvido por falta de provas. Prenderam-no e trancafiaram-no na Fortaleza de Santa Cruz, durante 23 dias. Exilaram-no, em seguida. Doente, sem dinheiro, sofrendo porque seus companheiros morriam nas prisões, lá se foi êle para o exílio, onde ficou 8 anos. O objetivo das perseguições era forçá-lo a aderir ao Estado Novo. Mas Plínio, fiel à sua vida e aos seus ideais, preferiu suportar tudo a negar seu passado e sua doutrina. Morreria, se preciso fosse, porém, nunca se renderia, não trairia jamais seus companheiros que, mesmo torturados nas prisões, reafirmavam sua fidelidade ao Chefe e ao Ideal.

A história da perseguição ao Integralismo pela Dita-

— 4 —  
dura, de 37 a 45, está documentadamente escrita no livro  
— O INTEGRALISMO BRASILEIRO PERANTE A NA-  
ÇÃO —, de autoria do próprio Plínio. Leia-o e você ficará  
assombrado!

— Dizem que os integralistas são responsáveis pela  
“revolução” de 11 de maio de 1.938 e que desejavam matar  
o Ditador.

— Descabeladas mentiras, amigo. O golpe de 11 de  
maio foi preparado por todos quantos queriam livrar o  
país do regime ditatorial. Entre os que o prepararam es-  
tavam: Armando de Sales Oliveira, Otávio Mangabeira,  
Flores da Cunha, Cel. Euclides Figueiredo, Generais Gue-  
des da Fontoura, Castro Júnior e outros. Para restabelecer  
a democracia, Plínio concordou com o que estava sendo  
planejado.

Por imprudência de Belmiro Valverde, que tomou a  
dianteira com cerca de 300 companheiros, que nele con-  
fiaram, os acontecimentos se precipitaram, pondo a per-  
der os planos cuidadosamente elaborados. Honra seja fei-  
ta, porém, aos que participaram da aventura de Belmiro,  
porque, certos de que estavam cumprindo ordens de Plí-  
nio, bateram-se com inexcedível bravura, vários dêles tom-  
bando para sempre no campo da luta. Graças aos integra-  
listas que tomaram parte no assalto ao Palácio Guanabara,  
naquela trágica manhã de 11 de maio, o Ditador não foi  
molestado, porque os integralistas, aos quais se haviam  
juntado outras forças, não o permitiram. Mais: foram os  
últimos que abandonaram o Palácio e só o fizeram quan-  
do verificaram que tudo estava perdido. Coisa curiosa! Se-  
vero Fournier, que participara do ataque, acusou os inte-  
gralistas de covardes. No entanto, quando êstes o procu-  
raram, no mais aceso da luta, não o encontraram mais:  
tinha fugido às 2 horas da manhã...

Não obstante, continuaram lutando até às 5 horas, so-  
zinhos!

A história de tudo isso, amigo, você a encontrará no  
livro referido há pouco e, também, no “LIVRO VERDE  
DA MINHA CAMPANHA”, de Plínio, publicado em maio  
dêste ano, mais ou menos.

— Então, por que disseram que a rebelião de 38 foi  
integralista?

— Porque a Ditadura precisava de um bode expiató-  
rio e o bode foi o Integralismo... Sem meios de defesa,  
acuados por todos os lados, os integralistas tiveram de su-

portar em silêncio, durante 7 anos, as marretadas do DIP. Faz misérias a mentira enquanto a verdade não surge... É sempre assim...

### **O INTEGRALISMO E OS PARTIDOS**

— Qual a diferença entre o Integralismo e os partidos políticos liberais?

— Da água para o vinho, amigo. Por exemplo: o Integralismo é um todo; os partidos são pedaços... O Integralismo é uma Idéia; os partidos são ajuntamentos de homens em torno de outros homens.

O Integralismo prega que o povo deve participar do governo; os partidos acham que só os políticos é que devem dirigir o Estado... O Integralismo é democrático; os partidos, por mais incrível que pareça, são anti-democráticos. Quer saber por que? Porque enquanto o Integralismo luta pelo fortalecimento da democracia, os partidos liberais trabalham pelo seu enfraquecimento, tornando-a presa fácil de todos os candidatos a ditadores.

Não foi por causa dos partidos que Hitler venceu na Alemanha? Não foi pela escada do sufrágio universal que ele subiu? O povo alemão, por não acreditar mais nos partidos liberais burgueses, que outra coisa não faziam senão brigar por mesquinhas, tal como aqui, deixou-se levar pela pregação hitlerista, até o amargo fim...

O Integralismo combate o Comunismo porque este quer matar a democracia; os partidos liberais querem "defender" a democracia fortalecendo o Comunismo, que é inimigo de morte dela! Quer uma prova? Dar-lhe-ei um doce se você encontrar um só comunista nas fileiras do Integralismo. E lhe darei uma confeitaria se você provar que não existem comunistas, "de montão", nas fileiras dos partidos liberais, agindo à vontade, manobrando-os a seu bel prazer.

Não obstante, existem, nos partidos, homens sinceros, merecedores do máximo respeito, cultos, patriotas. Plínio não combate os homens, mas o sistema pelos quais se regem. Por isso, os homens dos partidos admiram imensamente Plínio e reconhecem seu valor.

— Que espécie de democracia é a nossa?

— Amigo, vivemos numa pseudo-democracia, numa democracia de mentira, para inglês ver... É democracia, porventura, um regime onde só os milionários podem ser eleitos para o Parlamento? Sabe quanto custa uma campanha eleitoral para deputado? — Mais de 500 mil cruzeiros.

Sabe quanto custa uma campanha presidencial? 50 milhões, mais ou menos. Sabe quanto custa uma campanha para vereador? Mais de 100 mil cruzeiros. Podem, os pobres, ser candidatos? De que jeito? A democracia que Plínio quer para o Brasil é diferente, porque é a verdadeira. É a democracia orgânica, para todos, sem privilégio de fortuna.

## DEMOCRACIA ORGÂNICA

— Que é democracia orgânica?

— É aquela de que o povo realmente participa através dos grupos naturais da sociedade, como a Família, as Associações de Trabalho. É a democracia do “cada macaco em seu galho”, isto é, cada um dentro da sua profissão, do seu grupo profissional, exercendo com inteira liberdade e consciência o sagrado direito de votar e de ser votado. Você acha justo, por exemplo, que o professor seja representante do advogado? Que o advogado seja representante do médico? Que o médico seja representante do alfaiate? Que o dentista seja representante do lavrador? Que o lavrador seja representante do farmacêutico? Que o bancário seja representante do ferroviário? Quem conhece as necessidades da lavoura senão o lavrador? Quem conhece as necessidades do ensino e do magistério senão o professor? Quem conhece as necessidades do trabalhador de fábrica senão outro trabalhador de fábrica? Quem conhece as necessidades da classe dos dentistas senão um dentista? Pergunto: que acontece, no atual sistema? Você não vê operário elegendo tubarão? Você não vê lavrador elegendo advogado? Você não vê médico elegendo professor? Você não vê alfaiate elegendo engenheiro? Você não vê trabalhador da roça votando em filhinhos de papai, de unhas esmaltadas, pó de arroz, cabelos vaselinados, acostumados com o asfalto das avenidas mas ignorantões em assuntos rurais? Está certo tudo isso? Responda-me.

— De fato, não está certo. Eu ainda não tinha pensado nisso. Mas por que os grandes políticos não querem mudar o atual sistema?

— O motivo é simples: para eles, o atual sistema é um paraíso, pois, geralmente, são homens de dinheiro e o dinheiro tem uma força de touro... Os que não têm dinheiro servem apenas para votar...

## MUNICIPALISMO

— Fala-se muito em municipalismo, hoje. Que é isso?

— Municipalismo é uma idéia segundo a qual a gran-

deza da Nação depende da grandeza dos municípios que a formem. A importância do município é muito grande porque a vida do homem está intimamente ligada a ele. Todavia, os nossos políticos não pensam assim. Por isso, os municípios brasileiros vivem em permanente miséria. A União e o Estado sugam-lhes toda a seiva e não lhes dão a não ser migalhas ou gorjetas. Um absurdo, porque os municípios é que fornecem dinheiro à Nação. Sabe quanto dinheiro produziu o meu município em 55? 100 milhões de cruzeiros.

Sabe com quanto ficou? Com 10 milhões! Está errado. Ele devia ficar com, pelo menos, 50 milhões.

Por causa dessa injustiça é que o país não vai para a frente. O Integralismo quer fortalecer formidavelmente os municípios para que a Nação seja poderosa e rica.

— Quem é o pioneiro do municipalismo?

— Plínio Salgado. Quando ninguém sonhava com isso, ele organizou o primeiro Partido Municipalista do Brasil. Foi em 1.919. Esse partido chegou a eleger um deputado estadual na pessoa do dr. Gama Rodrigues, falecido recentemente na bela e senhorial cidade de Lorena. Em 1932 Plínio reafirmou o ideal municipalista no manifesto com que lançou o Integralismo. Surgiram, nos últimos tempos, alguns pioneiros do municipalismo... É engraçado! Bem minha avó dizia: É feio fazer cortesia com o chapéu dos outros... E é mesmo.

### A INFLUÊNCIA DO INTEGRALISMO

— Acha que o Integralismo influenciou na vida brasileira?

— Se eu acho? Amigo, eu provo! Influuiu e continua influindo, poderosa e irresistivelmente.

Quer uns exemplos?

1 — Está em vigor, desde 7-4-33, um decreto-lei que proíbe, nos contratos, a cobrança de juros além do dôbro da taxa legal. É a chamada "lei da usura". Sabe quem escreveu a minuta desse decreto para o então Governo Provisório? — Foi Plínio Salgado, juntamente com essa outra formidável cultura que é o dr. João C. Fairbanks, ex-deputado integralista à A. L. de São Paulo, em 1934. Sabia disso?

2 — O Serviço de Educação de Adultos. Foi o Integralismo o idealizador disso. Nos quase 4.000 núcleos integralistas que havia antes de 1937, foram alfabetizados mais de 100 mil brasileiros, e sem um tostão de despesas para o Governo.

- 3 — O Ministério da Aeronáutica foi idéia de Plínio.
  - 4 — O Ministério da Economia foi idéia de Plínio.
  - 5 — O aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso foi idéia de Plínio.
  - 6 — A Legião Brasileira de Assistência tem suas raízes no Integralismo.
  - 7 — O SAPS, foi consequência do Integralismo.
  - 8 — A Magistratura Especial para o Trabalho foi criação do Integralismo.
  - 9 — A participação do trabalhador nos lucros da empresa foi pregada pelo Integralismo, com base na Encíclica Rerum Novarum, de Leão XIII.
  - 10 — O SESI tem suas raízes no Integralismo.
  - 11 — O SESC, a mesma coisa.
  - 11 — O SENAI, idem.
  - 12 — O SENAC, idem
  - 13 — O Ministério das Comunicações (hoje em estudos).
  - 14 — Os Restaurantes Populares, criados pelo Integralismo.
  - 15 — O Salário Familiar, pleiteado pelo Integralismo.
  - 16 — O Ministério das Belas Artes e Literatura, do qual já se fala.
  - 18 — A Fundação Getúlio Vargas, consequência das idéias integralistas.
  - 19 — O amparo ao trabalhador do campo, vigorosamente defendido pelo Integralismo.
  - 20 — Os municípios têm, hoje, direito a 10% do total do imposto de renda. Sabe quem conseguiu isso? Foi um grupo de deputados tendo à frente o valoroso líder integralista dr. Gofredo Telles Júnior.
  - 21 — Os partidos nacionais, etc.
- Nunca me contaram essas coisas.
- Amigo, ainda não lhe disse tudo. Há mais. Foi o Integralismo que despertou na mocidade o sentido da vida heróica. Foi ele que obrigou a juventude a estudar a História Nacional e as figuras dos nossos grandes estadistas. Foi ele que ensinou o povo brasileiro a cantar o Hino Nacional, sem respeitos humanos. Existem depoimentos do mais alto valor sôbre isso. Foi o Integralismo que salvou o Brasil do Comunismo em 27 de novembro de 1935, porque preparou o clima para a contra-revolução. Na mesma hora em que estourou a revolução vermelha, Plínio telegrafou ao Presidente da República pondo à sua disposição 100.000 camisas-verdes para, juntamente com as Forças Armadas, enfrentarem a petulância russa em nosso

país. Foi o Integralismo que lutou pela integração do elemento estrangeiro na comunidade nacional. Embora exilado pela Ditadura, quando o Brasil declarou guerra à Alemanha Plínio ordenou que os integralistas se colocassem imediatamente ao lado do Governo e se preparassem para a luta.

No curso da guerra, foi a um integralista — o bravo almirante Gerson de Macedo Soares, — que o Governo confiou o patrulhamento do Atlântico Sul.

No fundo do mar, como no cemitério de Pistóia, estão sepultados centenas de integralistas, porque nos navios torpedeados pelos submarinos nazistas prestavam serviço numerosos homens de Plínio Salgado. Entre os integralistas mortos em combate, na Itália, quero citar-lhe, amigo, a figura heróica de Frei Orlando, capelão da Força Expedicionária Brasileira.

— Confesso-lhe que estou maravilhado com êsse movimento e comovido diante de tantos exemplos de sacrifício e renúncia. Na verdade, é um movimento glorioso.

— Glorioso e eterno, meu amigo, porque as idéias não morrem. “Os homens passam; as idéias vingam. Aquêles podem morrer na luta, mas estas tornam-se estrêlas pregadas no Firmamento”.

— Disse-lhe que quase me tornei integralista. Porém, sou franco: o que no Integralismo me impressionava não eram propriamente as idéias, mas o uniforme, os desfiles, as exterioridades, enfim.

— Muitos se tornaram integralistas por causa da côr da camisa... Ingressaram no Integralismo mas êste não “ingressou” em seus corações. Ao primeiro revés, abandonaram Plínio. Coisas da vida, pois não?...

### **O INTEGRALISMO E A RELIGIÃO**

— O Integralismo é um movimento religioso?

— É um movimento cristão. Podem participar dêle: protestantes, espíritas, ortodoxos, shintoístas, budistas, espiritualistas, católicos, enfim todos os que crêem em Deus. Plínio, porém, é fervoroso católico. E dos maiores de nossa Pátria.

— Admite, portanto, a liberdade religiosa?

— Intransigentemente a defende.

### **COMÉRCIO COM A RÚSSIA**

— Plínio acha que o Brasil deve manter relações comerciais com a Rússia?

— Absolutamente não. Estender a mão a um país que mantém na mais terrível escravidão cerca de 30 milhões

de seres humanos, confinados em numerosíssimos campos de concentração, piores do que os da Alemanha de Hitler, é fazer pouco caso da Liberdade, da Justiça e do Direito. Portugal tornou-se uma potência economico-financeira sem precisar da Rússia, ou dos países por ela dominados.

## **O INTEGRALISMO E A LAVOURA**

— Que pensa Plinio a respeito da lavoura?

— Plinio quer dar a todos os que trabalham a terra melhores condições de vida. Ele acha que os homens do campo vivem abandonados à sua própria sorte. E é verdade. Que fizeram por eles até hoje? Nada de nada.

No Integralismo o lavrador terá: dinheiro emprestado a prazo longo e juros baratos, sendo os empréstimos bastante facilitados; garantia de preços mínimos compensadores; assistência técnica; transportes em quantidade suficiente, com tarifas mínimas; terras para plantar. De acordo com o sistema preconizado pelo Integralismo, os trabalhadores do campo não precisarão mais do trabalho de seus filhos menores nem do serviço agrícola de suas esposas, como acontece agora, podendo as crianças frequentar escolas regularmente, porque os pais ganharão o bastante para o sustento da casa.

## **O INTEGRALISMO E A PROPRIEDADE**

— O Integralismo é contra a Propriedade?

— Pelo contrário. De acordo com essa doutrina a Propriedade é a projeção do Homem no espaço, como a Família é a sua projeção no tempo. O Integralismo defende o direito à Propriedade justamente porque defende a liberdade humana. O Comunismo acha que a Propriedade é um roubo (doutrina de Proudhon) e, por isso, só o Estado deve ser proprietário. Ao invés de milhares de ladrões, um ladrão só...

— Mas os comunistas dizem que vão repartir as terras entre todos os que as quizerem trabalhar...

— Propaganda, amigo, para apanhar os distraídos.

Porque, na realidade, o Comunismo é contra a propriedade privada. Se dúvida, lhe mostrarei todas as obras dos mais categorizados doutrinadores do Comunismo. Na Rússia, não existem propriedades particulares: todas são coletivas ou do Estado. Os que não lêem as obras do Comunismo caem no laço da tal distribuição de terras... Mas os

## **O INTEGRALISMO E O JOGO**

— Qual a opinião de Plínio sôbre o jôgo?  
— Plínio é pela regulamentação do jôgo. Diz êle: “O jôgo é um mal, não há dúvida nenhuma. Mas temos de encarar as coisas com senso de realidade. No Governo Salazar, que é um Governo honesto, sério, cristão, o jôgo é regulamentado. O certo não é ocultar as feridas que temos. Eu sou franco. Temos feridas? Pois vamos curá-las. Curá-las pela doutrinação, pelo ensino, pela formação de uma consciencia nacional. Mas nunca pretender destruir o mal apenas dizendo: êle está proibido. É como se eu dissesse: — está proibido cair chuva, está proibido cair raios. Não adiantaria nada, porque são fenomenos da natureza. É muito mais moral, mais digno para a Nação regulamentar o jôgo do que fazer a politica do avestruz que mete a cabeça debaixo da asa quando o caçador se aproxima para atirar.”

## **O INTEGRALISMO E OS IMPOSTOS**

— O Integralismo suprimirá os impostos?  
— Amigo, os impostos são necessários. O que o Integralismo não aceita é o atual sistema de tributação e arrecadação. Êle quer unificar os impostos, eliminando, na oportunidade, os que forem julgados injustos ou inconvenientes. Êle quer um só órgão arrecadador. No atual sistema, o povo paga impostos na Prefeitura, na Coletoria Estadual, na Coletoria Federal, no IAPI, no IAPC, no IAPETEC e não sei mais em que.

Para que tudo isso? pergunta o Integralismo.  
Por que não ficar apenas um órgão arrecadador? Por que êsse órgão não poderá ser a Prefeitura? No Integralismo o povo pagará os seus impostos numa só repartição coletora, sem o suplicio da papelada, que deixa tonto o contribuinte. Com um tal sistema, grande será a economia do Estado.

## **O INTEGRALISMO E A MULHER**

— Como o Integralismo considera a Mulher?  
— Para o Integralismo, o papel da Mulher é extraordinariamente grande, não só como mãe mas como educa-

dora e construtora da Pátria. No **Comunismo** é ela equiparada ao homem, obrigada a **competir** com êste até nos trabalhos de destruição de pedreiras e limpeza de rios. No Estado liberal, ela é considerada **simplesmente** como elemento da sociedade. E mais valerá **quanto** mais jóias puder ostentar... O Integralismo considera **que** os direitos da Mulher estão íntima e indissolúvelmente ligados aos direitos da Família, os quais, por sua vez, se ligam aos direitos do Grupo de Trabalho, da Propriedade, do Município, da Nação, do Estado e, sobretudo, da **Religião**.

### **O INTEGRALISMO E AS CRIANÇAS**

— O Integralismo se interessa pelas crianças?

— Amigo, ao tempo da camisa verde as crianças aprendiam, nas sédes do movimento: a ser obedientes a seus pais, a seus mestres; a ser aplicadas nos estudos; a tratar com carinhosa amizade irmãos, colegas e companheiros, prestando-lhes serviços, defendendo-os, amando-os: aprendiam a respeitar os velhos, os doentes, as autoridades: aprendiam a trabalhar, executando pequenas tarefas: aprendiam que o Homem não pode viver sem Deus; que o Homem, no Comunismo, é como um pássaro na gaiola; que os vícios desmoralizam, arrazam a dignidade humana. Aprendiam tudo que é bom.

Como vê, amigo, o Integralismo é uma escola de virtudes morais e cívicas, pois ensina, também, a começar pelas crianças, o culto dos heróis e a mística da Pátria.

### **O INTEGRALISMO E O COMUNISMO**

— Sendo o Comunismo um mal, como o Integralismo pretende eliminá-lo?

— Pela melhoria das condições de vida do povo. O Comunismo não pôde ser combatido pela violência. Êle não é causa: é efeito. Como é possível combater o efeito sem eliminar a causa? Qual a causa do Comunismo? São as injustiças sociais, a miséria, o desespero em que vivem as classes menos favorecidas da fortuna. Melhorando-se-lhes as condições de vida, dando-se aos trabalhadores salários condignos, o Comunismo se reduzirá a uma simples mania de meia dúzia de agitadores profissionais, que os há em toda parte.

O Integralismo combate o Comunismo, não o comunista, porque êste é também filho de Deus e pôde, mercê de

esclarecimentos, abandonar o caminho errado e ser útil à Pátria e à causa da Democracia.

## O INTEGRALISMO E O SOCIALISMO

— O Integralismo aceita o Socialismo?

— Não pergunte isso nem por brincadeira, amigo. O Socialismo é uma doutrina que nega a liberdade do Homem. O Integralismo, ao contrário, afirma que o Homem deve ser livre para realizar o seu destino sobre a face da terra. Socialismo e Comunismo são frutos do mesmo ventre: o materialismo. Longe com êle...

## INTEGRALISMO — FASCISMO — NAZISMO

— Há diferença entre Integralismo, Fascismo e Nazismo?

— Diferença enorme! Basta ler os documentos oficiais do Integralismo. Em tôdos êles são corajosamente condenadas essas duas doutrinas, por serem anti-democráticas.

Convém saber, também, que altas patentes das nossas Forças Armadas, grandes figuras da Igreja, jornalistas, escritores, chefes de Estado e líderes políticos de nossa Pátria foram e são unânimes em afirmar que o Integralismo é medularmente democrático. Egrégios Tribunais do Brasil, conforme acórdãos que tenho e posso mostrar a qualquer pessoa, reconheceram e proclamaram o carater nitidamente democrático do Integralismo.

— Por que, então, há pessoas que afirmam serem a mesma coisa essas três doutrinas?

— Por total ignorância ou refinada má fé. Há uma coisa que o povo precisa saber: em 1937, a Rússia ordenou ao Partido Comunista, secção do Brasil, que concentrasse o fogo contra o Integralismo e seus chefes, tachando-os de agentes do nazismo, do fascismo e do imperialismo.

Essa ordem, escrita em francês, chegou aqui, via Paris, Rue de l'Échaudé, n.º 14, 5.º arr., sendo remetente Victor Gruau. Foi exibida pelos integralistas ao povo carioca, em agosto de 1937, na Rua Sachet. Lendo êsse documento, você compreenderá, também, o motivo por que grande número de deputados brasileiros votou, faz poucos dias, pela anistia total aos comunistas... Tenho a relação desses deputados.

— Por qual razão Plínio adotou a camisa-verde?

— Para diferenciar o Integralismo dos partidos liberais.

Apenas por isso. E saiba, meu caro, que a camisa-verde foi aprovada pelo Ministério da Guerra, em 6-7-34, conforme ofício n.º 202, do Chefe da S. 5. O signatário dêsse ofício foi o Tet. Cel. Atanasio L. da Silva e o Ministro da Guerra era o General Góis Monteiro, que é um democrata convicto. Está bem?...

## **O INTEGRALISMO E O TRABALHO**

— Como Plinio encara o Trabalho?

— Encara-o como “expressão da liberdade humana; como expressão da capacidade criadora do Homem; como meio pelo qual o Homem visa um bem temporal, objetivando um dom sobrenatural”. No regime em que vivemos, o Trabalho é considerado mercadoria sujeita à lei da oferta e da procura. Um absurdo! No Comunismo e no Socialismo, o Trabalho é um simples produto dependente da especulação da “mais valia”. Outro absurdo! A doutrina integralista sobre o Trabalho está rigorosamente de acordo com o Cristianismo. Por isso, é a única que convém ao Homem.

Uma coisa curiosa: você sabia que o dia 1.º de maio, consagrado ao Trabalho, foi uma imposição do Comunismo? Plinio acha que o dia do Trabalho, para os povos cristãos, deve ser 19 de março (consagrado a S. José, o grande trabalhador) ou 15 de maio, data em que foi publicado o mais impressionante documento do século 19 — a Enciclica Rerum Novarum — do grande Papa Leão XIII, documento em que se proclamam os legítimos direitos do trabalhador e baseado no qual os governos do mundo civilizados têm protegido os que trabalham.

## **O INTEGRALISMO E O TRABALHADOR**

— O Integralismo ampara, então, o trabalhador?

— Se os trabalhadores conhecessem o programa do Integralismo, ingressariam, em massa, em suas fileiras.

Verificariam, para início de conversa, que a maioria dos benefícios de que hoje gozam foi reclamada por êsse glorioso movimento. Nunca lhes disseram isso, porque havia interesse em que tal coisa nunca lhes fosse dita. Dizemo-la, agora, e provamo-la. Basta ler os documentos do Integralismo sobre o assunto. Mas há muito ainda a fazer em benefício dos bravos trabalhadores de nossa Pátria. Como há erros que devem ser corrigidos. Sustentando os direitos

da Família, Plínio quer, por exemplo, que o trabalhador ganhe o suficiente para não precisar do trabalho da esposa e dos filhos menores, fóra do lar. Que acontece, atualmente? O marido sai de madrugada para a fábrica, a mulher para outra fábrica e os filhos menores ficam em casa, sózinhos, ou vão trabalhar em qualquer coisa para ajudar na sustentação da casa. Está direito isso? Plínio acha que não. O marido precisa ter um salário que baste para as despesas do lar e sobre para a educação dos filhos e aquisição da casa própria. Portanto, amigo, o que Plínio quer é libertar o trabalhador das dificuldades em que vive; vê-lo de frente erguida; tomando parte em estudos, de olhar iluminado, como um homem livre; tomando parte nas decisões do governo, como um ente superior.

### **A CAMPANHA DE 55**

— Quantos votos obteve Plinio em 55?

— Sem dinheiro, sem o apôio de Governadores, sem o concurso dos grupos econômicos, sem alianças com partidos, sem caixinhas, contando apenas com a boa vontade do povo, Plinio conseguiu grande vitória porque obteve quase 800 mil votos. Honestissimo, prestou contas do dinheiro arrecadado durante a campanha através de subscrições populares. Nunca se viu isto no Brasil! Outra coisa: pela primeira vez na história nacional os eleitores pagaram para votar! Mas o dinheiro arrecadado não cobriu as despesas.

Plinio ficou devendo mais de 3 milhões de cruzeiros e, para pagar essa dívida, está escrevendo mais livros. Sabe-dores disso, os seus amigos de todo o Brasil resolveram cotizar-se para livrá-lo dos compromissos que assumiu em seu próprio nome. Essa campanha financeira está em curso, e fatos comoventes se verificam. Por exemplo: uma velhinha de 80 anos, lavadeira, não tendo dinheiro disponível, ofereceu sua aliança para a campanha. Um jovem paralitico mandou entregar a Plinio um relógio de prata, lembrança da sua primeira comunhão. Um fazendeiro do Estado do Rio contribuiu com 50 mil. E assim por diante.

— Mas constou que ele recebeu dinheiro de outros candidatos. Que me diz?

— O que eu lhe digo é o seguinte, amigo: os que inventaram tal infâmia foram justamente aqueles que estavam acostumados a pôr em leilão sua própria dignidade. Gato ruivo do que usa cuida... Era preciso não conhecer Plinio

para acreditar em tamanha pêta. Vou lhe contar um episódio: no período mais negro de sua vida, quando chegou a passar fome, Plínio foi convidado pelo General Waldomiro de Lima, então Interventor em São Paulo, para dirigir a Secretaria do Governo Paulista, a pasta mais importante do Estado. Fiel aos seus ideais, Plínio recusou o convite. Já lhe contei que a Ditadura de 37 lhe ofereceu dinheiro e Plínio, indignado, respondeu que seu Ideal não tem preço. Quando Julio Prestes foi eleito Presidente da República, desejou fazer de Plínio um de seus Ministros. Plínio não aceitou o convite, porque o seu sonho era lutar pela salvação nacional nas trincheiras de um grande movimento, que foi mais tarde lançado com o nome de Integralismo. Se você lêr o LIVRO VERDE DA MINHA CAMPANHHA, ficará de queixo caído diante das misérias morais que caracterizaram o pleito eleitoral de 55. E as verdades que Plínio disse nesse livro, até agora ninguém teve coragem de contestar.

### **PLÍNIO E A MOCIDADE**

— Que negócio é êsse de “Águias Brancas” que Plínio dirige?

— A mocidade estudiosa do Brasil resolveu lançar uma campanha cultural de largo alcance, destinada a esclarecer o povo sobre os graves problemas da Pátria. Sabedora de que Plínio é das maiores figuras intelectuais e morais do país, convidou-o para dirigir êsse movimento. Plínio aceitou o convite, com uma condição: a de que êssa campanha não tivesse cunho partidário. Por isso, ao movimento dos Águias Brancas pertencem jovens de tôdos os partidos brasileiros — da UDN, do PTB, do PSD, do PSP etc. Quem quizer fazer politica dentro dêsse movimento será imediatamente excluído. Os Águias Brancas são, hoje, em número de quase 50 mil e estão revolucionando o pensamento nacional.

### **PLÍNIO E OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS**

— Que papel teve Plínio, por exemplo, nos episódios de novembro de 1.955?

→ A História dirá, muito breve, uma verdade até agora desconhecida do povo: Plínio conseguiu, em novembro de 55, evitar a guerra civil em nosso país! Essa revelação acaba de ser feita à imprensa do Rio de Janeiro pelo ilustre e combativo deputado gaúcho Luiz Compagnoni.